



O Juiz Mouraz Lopes e o Circo Anticorrupção: Portugal na Sua Própria Paródia

Publicado em 2025-07-24 18:56:10

**COMBATER A
CORRUPÇÃO
NOMEANDO
CRÍTICOS?
SÓ EM PORTUGAL**
– Fragmentos do Caos

Num país onde os incêndios se apagam com gasolina e os buracos orçamentais se remendam com promessas, Portugal decidiu dar um passo de mestre: nomear um crítico do Mecanismo Nacional Anticorrupção... como seu presidente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

bastante crítico da eficácia dos organismos anticorrupção. Disse — com razão — que eram "vazios", "sem dentes", "sem meios", e que, na prática, "serviam apenas para fazer de conta".

Hoje, o mesmo juiz foi nomeado **presidente desse mesmo teatro institucional**, numa jogada que o Governo rotula como um "reforço" do combate à corrupção. E nós perguntamos:

Como pode alguém que não acreditava na utilidade do cargo, agora aceitá-lo e liderá-lo?

O Teatro da Anticorrupção

Em vez de reformar verdadeiramente o sistema, **o regime prefere nomear figuras críticas como cortinas de fumo**, para dar ares de mudança enquanto tudo continua igual.

É o **velho truque da rotatividade sem ruptura**: usa-se quem critica, para calar a crítica. Nomeia-se o lúcido, para o neutralizar com palmadinhas, cargos e protocolos.

E o povo assiste — ora revoltado, ora anestesiado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Porque em Portugal:

- Os vigilantes tornam-se prisioneiros.
- Os críticos viram condecorados.
- A corrupção é combatida... com relatórios em papel timbrado e reuniões de gabinete.

Conclusão

Portugal não precisa de mais nomeações "estratégicas". Portugal precisa de **mecanismos com dentes, orçamentos reais, independência total e responsabilização criminal verdadeira**.

Enquanto isso não chega, o Mecanismo Nacional Anticorrupção continuará a ser isso mesmo: um **mecanismo** — não contra a corrupção, mas contra a mudança.

Um artigo da autoria de Augustus Veritas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A democracia portuguesa tornou-se um **condomínio fechado**, onde só entra quem tem cartão do regime.

A sociedade civil? É decorativa.

A crítica? Ignorada.

A lucidez? Silenciada.

— *Fragmentos do Caos*

[avaliacao_5estrelas]